Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono -Plano ABC-



Pato Branco/PR

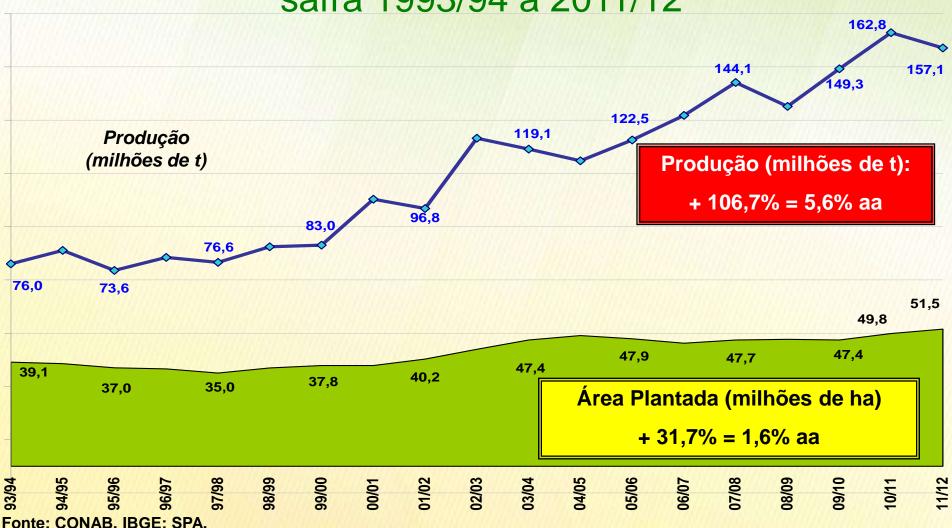
Jaqueline Matos Marques

Fiscal Federal Agropecuário/Engenheira Agrônoma Coordenação de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos – CMSP/DEPROS/SDC

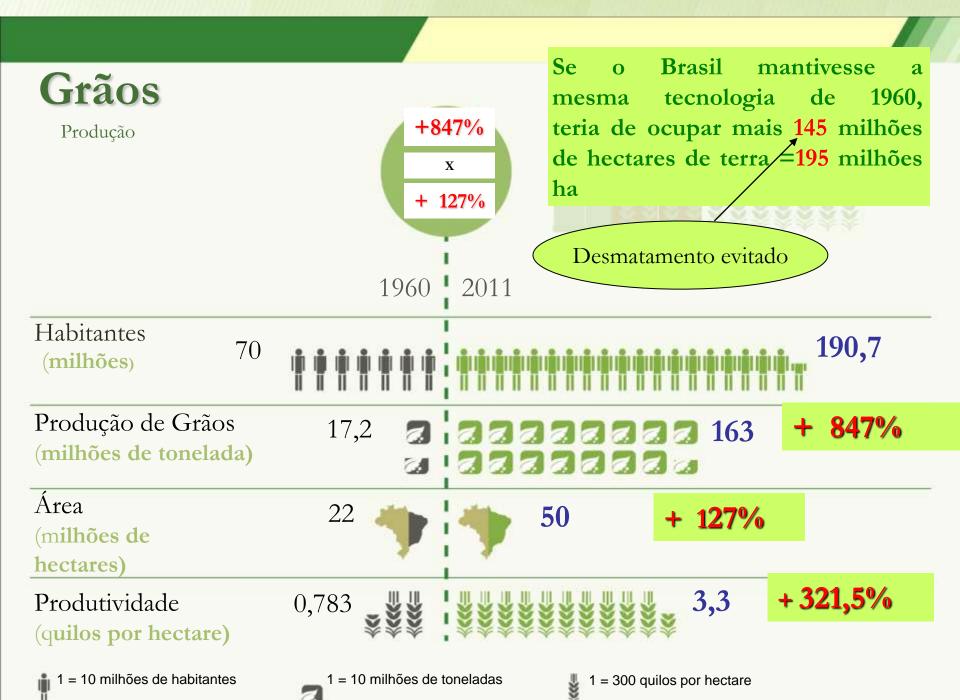
Pabc

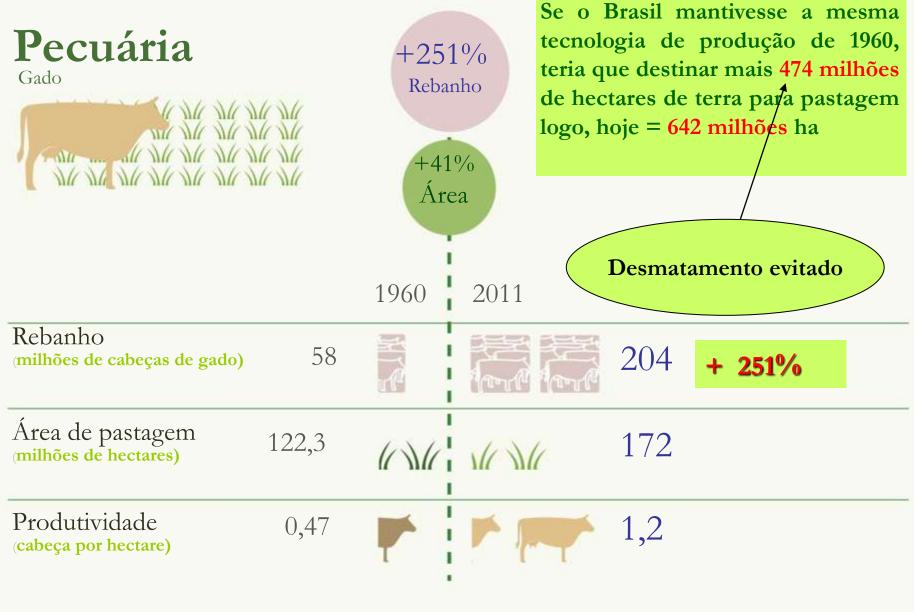


Brasil – Evolução da produção e da área plantada safra 1993/94 a 2011/12



Posição: fevereiro/2012







1 = 10 milhões de habitantes



Comércio Exterior

US\$94,5 bilhões Exportador para 215 DESTINOS **2012 BRASIL**

1960 BRASIL
Importador de

ALIMENTOS

Fonte: SECEX/MDIC



- ✓ Mundo: Crescimento demográfico;
- ✓ Brasil: Aumento das exportações agrícolas;
- ✓ Padrão de consumo x Padrão de produção;
- **✓ Demanda por alimento seguro e qualidade;**
- **✓**Certificação;
- **✓ Remuneração por serviços ambientais**;



- ✓ Recuperação de áreas de produção degradadas;
- ✓ Eliminação do desmatamento ilegal;
- ✓ Uso racional e eficiente dos recursos hídricos;
- **✓** Agropecuária mais sustentável;
- ✓ Gases de Efeito Estufa (GEE); e
- **✓ Mudanças Climáticas**;
- ✓ Adaptação e Redução da Vulnerabilidade.



Agricultura & Mudanças Climáticas

Agricultura AMEAÇADA



Agricultura AMEAÇA



Agricultura AMIGA



- Aumento da temperatura;
- Secas e enchentes;
- Maior incidência de pragas e doenças;
- Perda de produtividade;
- Salinização;
- Outros.

- Mudanças no Uso da Terra;
- Desmatamento;
- Degradação dos solos;
- Emissões da Agropecuária;
- Uso excessivo de fertilizantes nitrogenados;
- Outros.

- Sequestro de GEE pelas diferentes culturas;
- Redução de emissões;
- Boas Práticas Agrícolas: plantio direto;
- Emissões evitadas: Reserva Legal, APPs, Unidades de Conservação;
- Outros.

Elaboração: ICONE

Missão do MAPA:

"PROMOVER O <u>DESENVOLVIMENTO</u> <u>SUSTENTÁVEL</u> E A COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA"

Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura

Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono



Conversão de florestas e cerrados 1074 Mt CO₂-eq



Emissões de GEE Participação dos principais sub-setores em 2005



Combustão de combustíveis fósseis

347 Mt CO₂-eq



CH₄



Fermentação entérica

248 Mt CO2-eq



N₂O



Solos

192 Mt CO2-eq



Cerri&Feigl 2011



Origem do Plano ABC



2009 – Copenhagen
 Conferência das Partes – COP 15
 Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – UNFCCC

Governo Brasileiro assume compromisso <u>voluntário</u> redução das emissões até 2020, entre 36,1% e 38,9%, onde deixará de emitir em torno de 1 bilhão de toneladas de CO₂ equivalente

Política Nacional sobre Mudança do Clima Lei n.º 12.187, de 29 de dezembro de 2009

- Estabelece os princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos para direcionar as ações para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.
- Poder Executivo estabelecerá os <u>Planos Setoriais</u>.
- Formas de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) e Adaptação.

Decreto n.º 7.390/2010

Art. <u>3 o</u> Para efeito da presente regulamentação, são considerados os seguintes planos de ação:

- I Plano de Ação para PPCDAm ;
- II Plano de Ação para PPCERRADO;
- III Plano Decenal de Expansão de Energia PDE;
- IV Plano para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura; e
- V Plano de Redução de Emissões da Siderurgia.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Casa Civil

- 1. Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal
- 2. Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado
- 3. Energia
- 4. AGRICULTURA
- 5. Substituição do Carvão de Desmatamento por Florestas Plantadas na Siderurgia
- 6. Transportes
- 7. Indústria de Transformação e de Bens de Consumo Duráveis
- 8. Indústria Química Fina e de Base
- 9. Indústria de Papel e Celulose
- 10. Mineração
- 11. Indústria da Construção Civil
- 12. Serviços de Saúde

2010-2011

2011 em diante

- Coordenação: Presidência da República/Casa Civil, MAPA e MDA.
- Grupo de Trabalho do Plano: Casa Civil, MAPA, MDA, Ministério da Fazenda MF, Ministério do Meio Ambiente MMA, Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República SAE, Embrapa, representantes do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) e Setor Produtivo.

Soluções / Alternativas Plano ABC

Mitigação

Adaptação





- Fixação de Carbono (vegetação, biomassa e solos)
- · Reduzir emissões de GEE
- Adoção de Sistemas Sustentáveis

- Geração de novas cultivares (melhoramento/biotecnologia) e tecnologias
 - Adaptar sistemas produtivos e comunidades
- Prever e reduzir vulnerabilidades



Plano da ABC

Objetivo Geral:

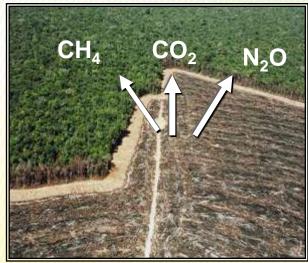
Figure de Garantir o aperfeiçoamento contínuo dos sistemas e práticas de uso e manejo sustentável dos recursos naturais, que *promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE)*, e, adicionalmente, também aumentem a fixação de CO₂ atmosférico na vegetação e no solo dos setores da agricultura brasileira.

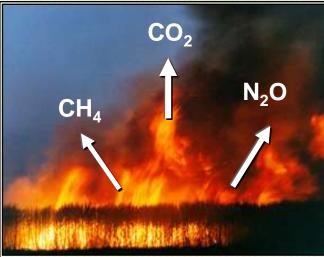
Objetivos Específicos:

- Cumprir os compromissos assumidos, voluntariamente, na COP 15;
- Promover esforços para se obter o desmatamento ilegal zero;
- ➤ Incentivar arranjos produtivos favoráveis que assegurem a redução de emissões de gases de efeito estufa, enquanto elevem, simultaneamente, a renda dos produtores;
- ➤ Incentivar os estudos de adaptação de plantas no Brasil aos novos cenários promovidos pelas mudanças climáticas com sustentabilidade na produção de alimentos nos próximos 10 anos.

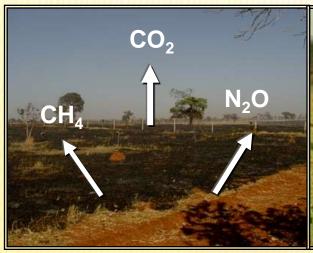


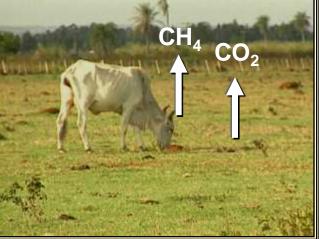
Emissões de GEE pela Agropecuária

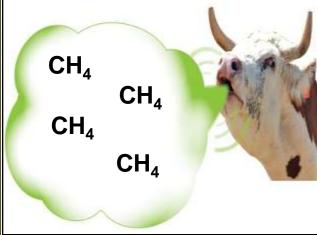




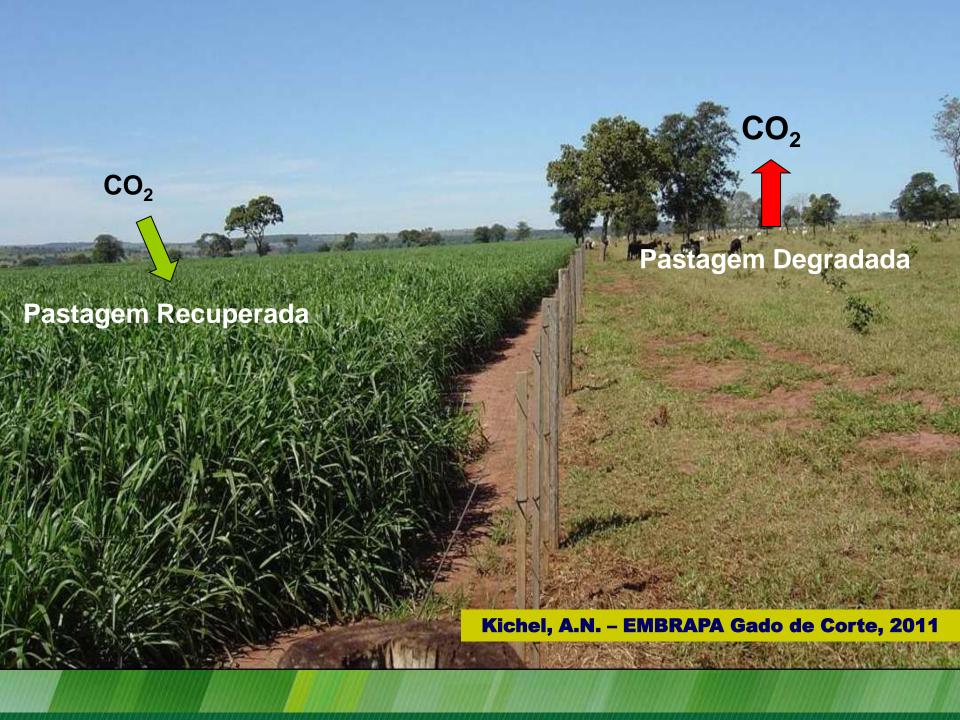














Solo mais estruturado





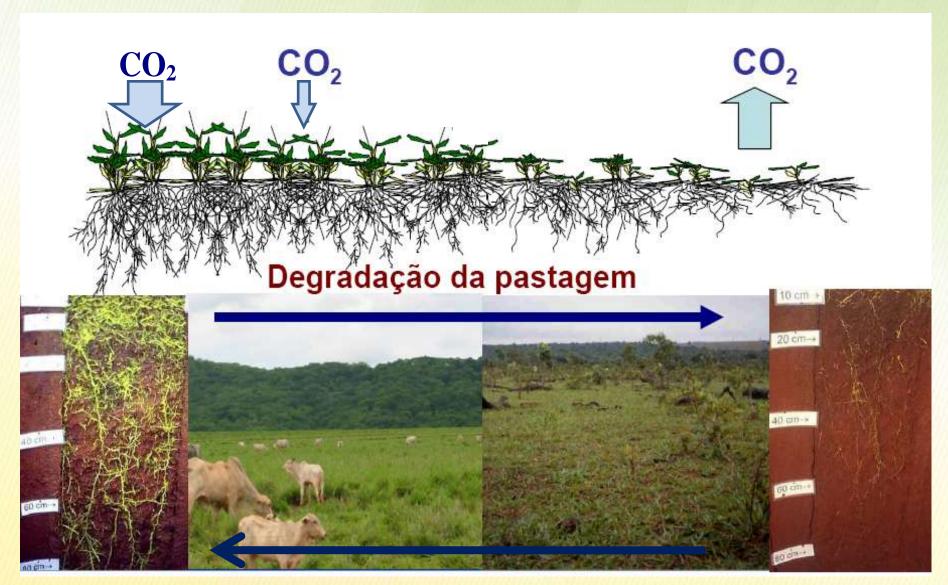
Balbino, 2003 Embrapa J.E. Denardin-2011

Com braquiária

Sem braquiária







Recuperação da Pastagem

Plantio morro abaixo, solo compactado, escoamento superficial e erosão.







A construção do PLANO ABC parte de um arcabouço político, tecnológico e produtivo já existente na busca por fortalecer e estimular a sustentabilidade da produção agropecuária brasileira



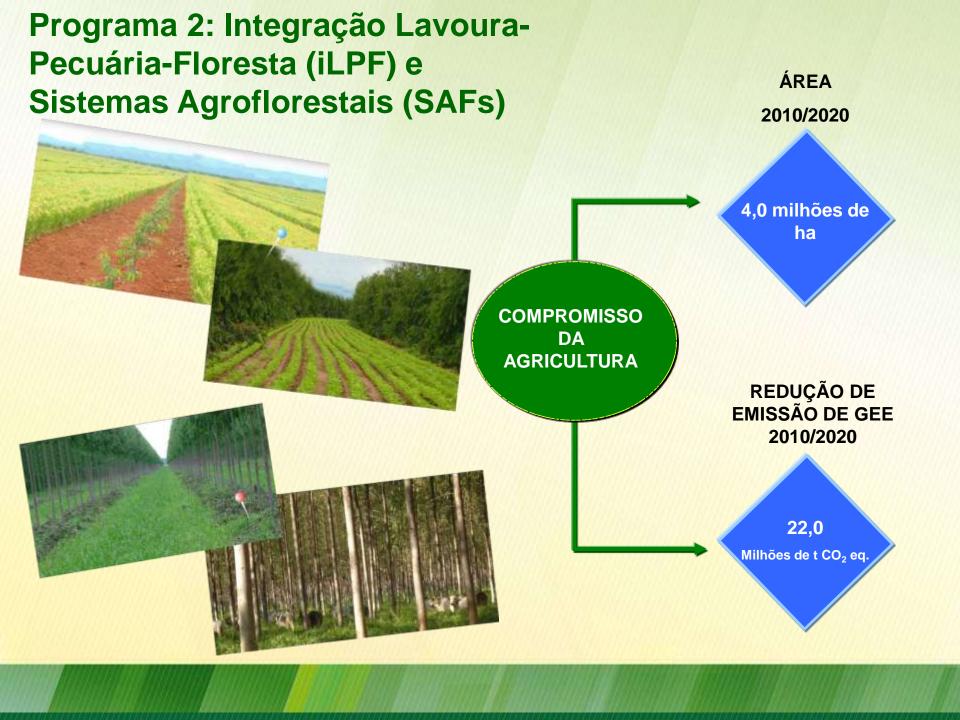
Programa 1: Recuperação de Pastagens Degradadas





ÁREA

2010/2020



A estratégia de ILPF e os Sistemas Agroflorestais contemplam quatro modalidades de sistemas de "integração":

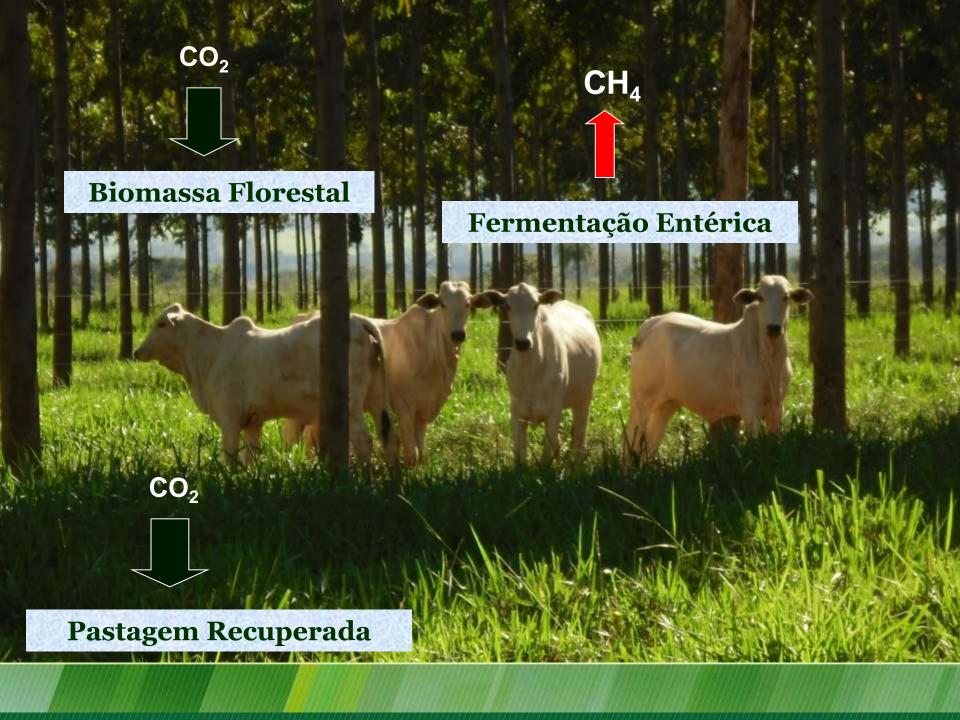
- 1. LAVOURA-PECUÁRIA (Agropastoril)
- 2. PECUÁRIA-FLORESTA (Silvipastoril)
- 3. LAVOURA-FLORESTA (Silviagrícola)
- 4. LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (Agrossilvipastoril)

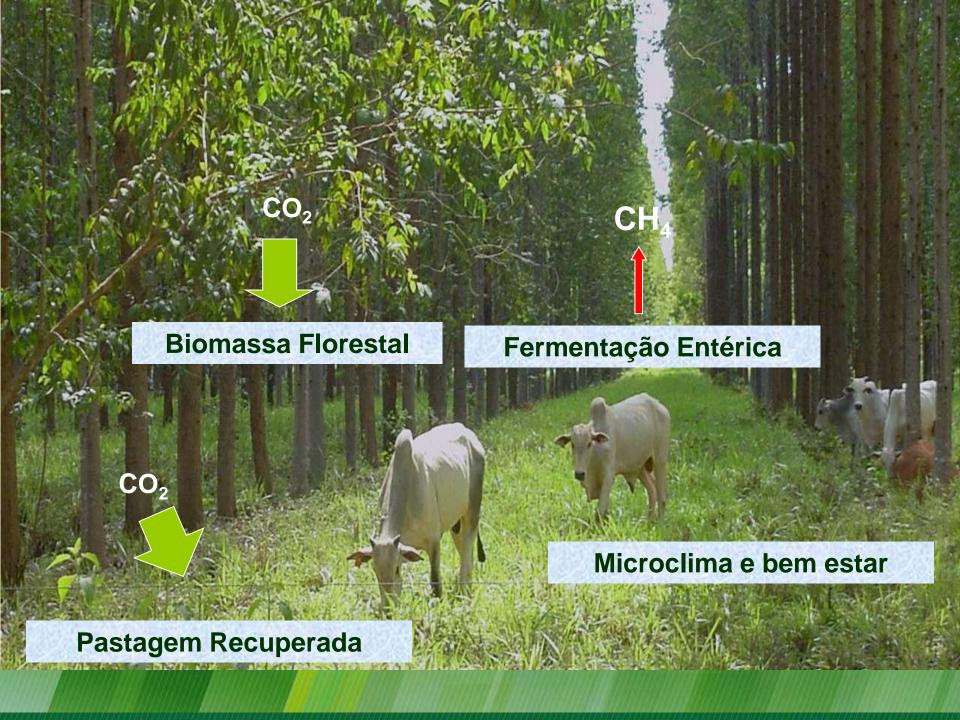








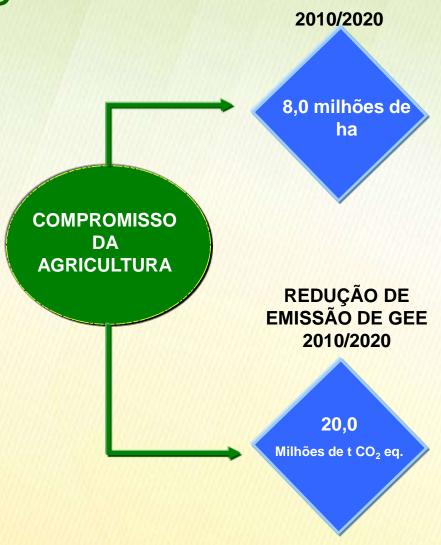




Programa 3: Sistema Plantio Direto - SPD

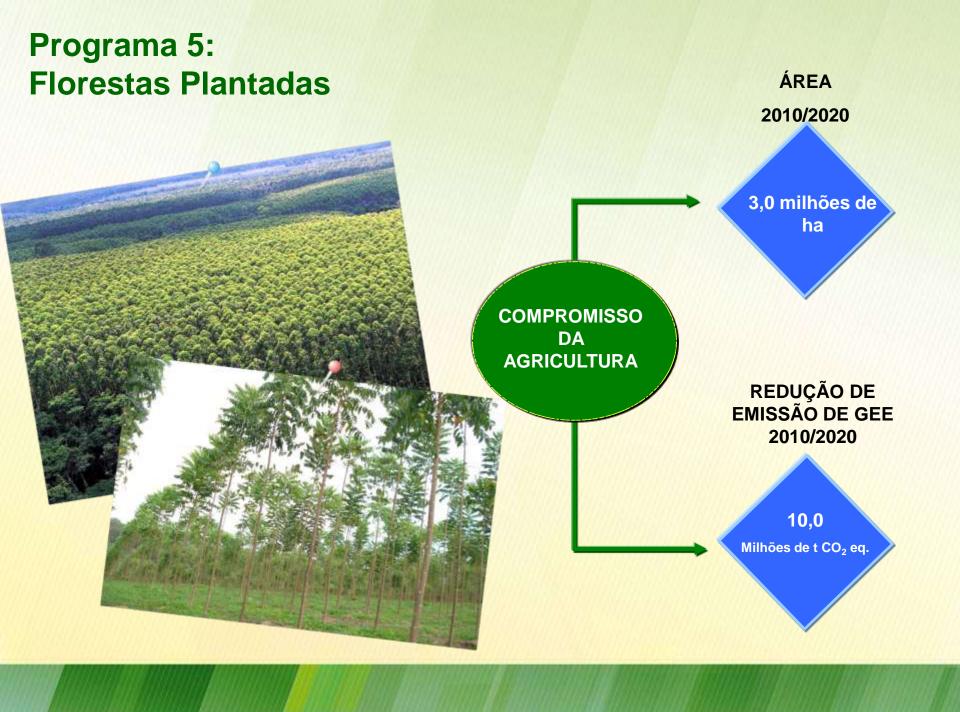


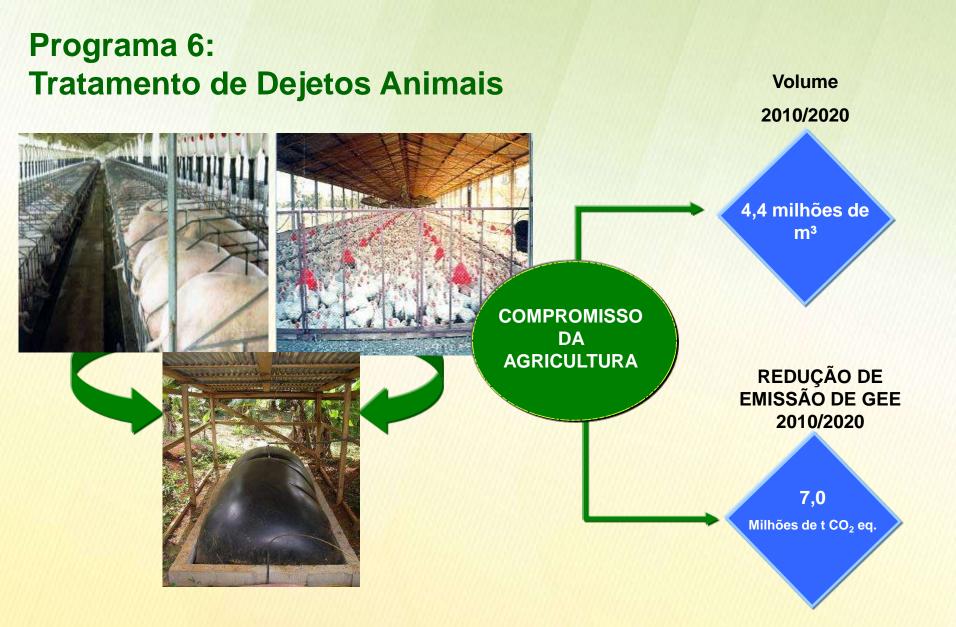




ÁREA

Programa 4: ÁREA Fixação Biológica de Nitrogênio 2010/2020 - FBN 5,5 milhões de ha COMPROMISSO DA **AGRICULTURA** REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE 2010/2020 10,0 Milhões de t CO₂ eq.





Compromissos da Agricultura 2010 - 2020

(Area em milhões de hectares, volumes em milhões de m3, redução dos GEE em milhões de ton CO2 equivalente)

Sub-programas	Metas 2011/2015	Metas 2016/2020	Redução estimada de GEE (em 2020)
Recuperação de pastagens degradadas (área) 1	6.0	9.0	83-104
Sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta (área) ²	1.5	2.5	18-22
Sistema de plantio direto (área)	2.8	5.2	16-20
Fixação Biológica de Nitrogênio (área)	1.0	4.5	10
Florestas Plantadas (área) 3	1.0	2.0	8-10
Tratamento de Dejetos Animais (volume)	-	4.4	6.9
Fonte: Brazil, 2011d.			
Total			133.9 a 162.9



¹ Por meio do manejo adequado e adubação.

² Incluindo Sistemas Agroflorestais (SAFs).

³ Não está computado o compromisso brasileiro relativo ao setor da siderurgia; e, não foi contabilizado o potencial de mitigação de emissão de GEE.

Plano ABC envolve:

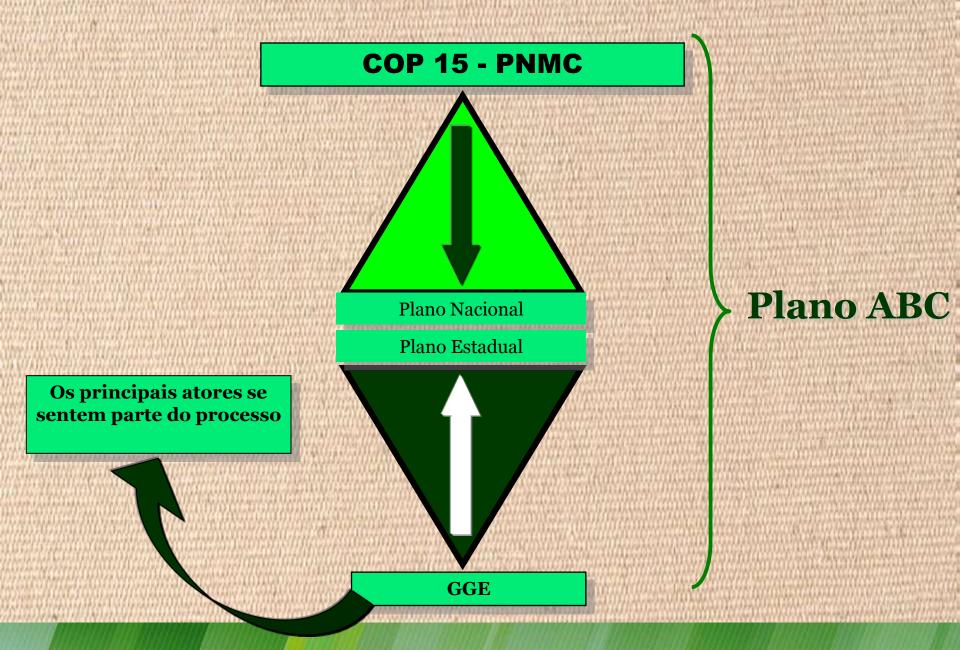


Priorização

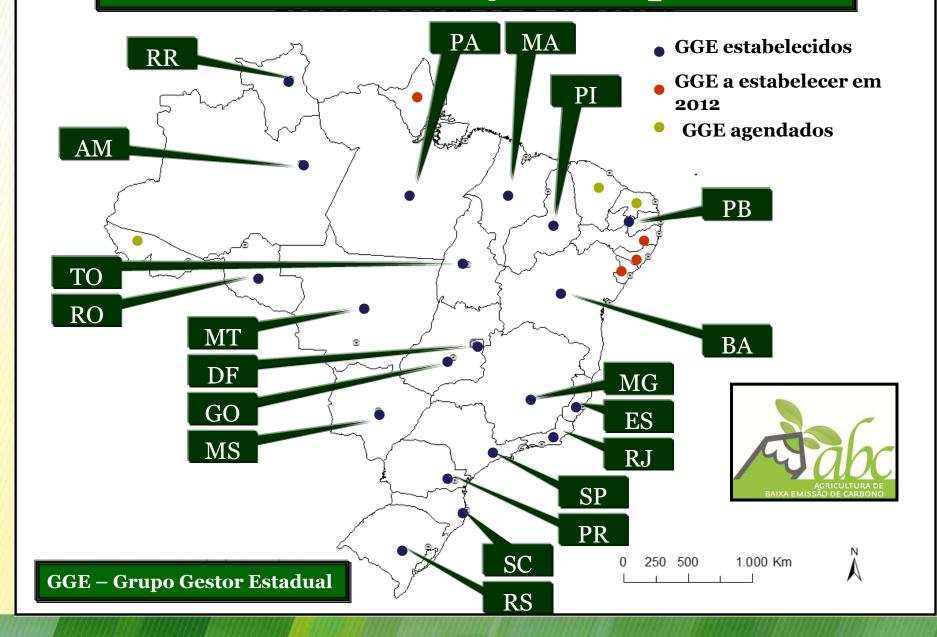
- √ Divulgação;
- √ Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais;
- √ Crédito Rural;
- √ Transferência de Tecnologia;
- √ Regularização Ambiental;
- **√ Regularização Fundiária**;
- **√ Assistência Técnica e Extensão Rural**;
- √ Realização de Estudos;
- √ Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação;
- √ Disponibilização de Insumos;
- √ Produção de Sementes e Mudas

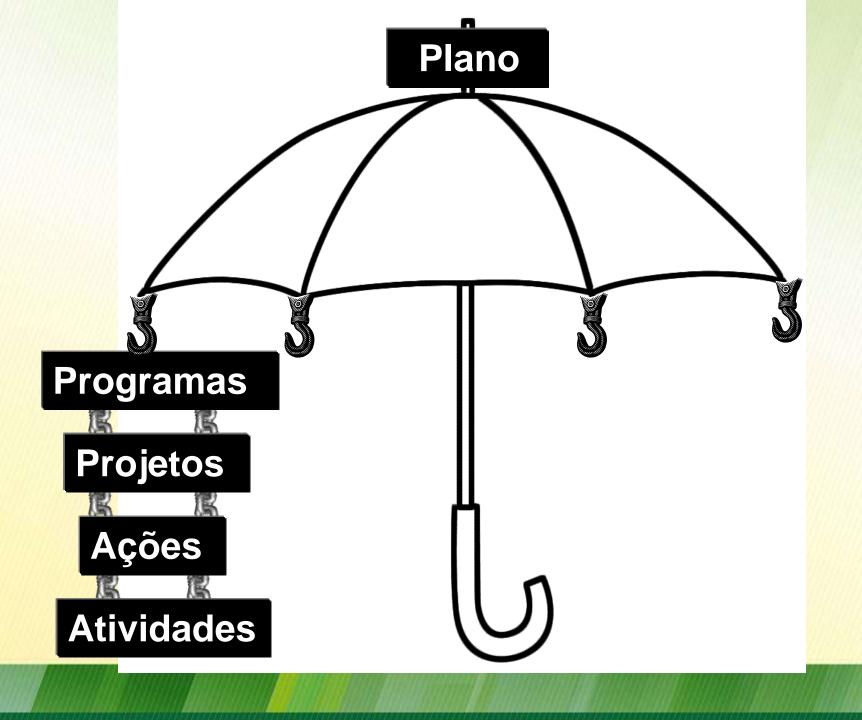


Estratégia do Plano ABC



Onde o Plano ABC já foi implantado







PLANO ABC

Programa ABC

Linha de Financiamento - MAPA (Crédito Rural)



O Programa ABC é uma linha de crédito aprovada mediante Resolução BACEN nº 3.896 de 17/08/10.



Plano Agrícola e Pecuário 2012 / 2013

Programa		Recursos (R\$ milhões)		Prazo Máximo (anos)	Carência (anos)	Taxa de juros (% a.a.)
	11/12	12/13				
ABC	3.150,00	3.400,00	1.000,00	15	8	5,0

Fonte: SPA/MAPA

<u>Desempenho do Plano Agrícola e Pecuário</u> <u>Ano Safra 2011 / 2012</u>

√ No ano-safra 2010/11 foram aplicados R\$ 418,5 milhões;

√No ano safra 2011/12, foram utilizados R\$ 1, 5 bilhão, o que representa 48% do recurso autorizado para o Programa ABC, que foi de R\$ 3,15 bilhões (2º ano da criação do Programa);

Fonte: SPA/MAPA

PROGRAMA ABC Distribuição Regional dos Desembolsos do Programa ABC

JUL/11 A JUN/12

REGIÃO GEOGRÁFICA	DESEMBOLSO EM R\$ MIL	NÚMERO DE CONTRATOS (unid)	
NORTE	94.761,8	233	
NORDESTE	60.542,0	154	
SUDESTE	611.283,3	2.022	
CENTRO OESTE	348.289,6	870	
SUL	401.118,6	1.759	
PARANÁ	188.957,5	849	
RIO GRANDE DO SUL	168.216,3	685	
SANTA CATARINA	43.944,9	225	
TOTAL BRASIL	1.515.995,4	5.038	

Fontes: BNDES e BB. Elab.: SPA/MAPA.

Preservação X Produção



Obrigada!

Jaqueline Matos Marques

Fiscal Federal Agropecuário/Engenheira Agrônoma Coordenação de Manejo Sustentável do Sistemas Produtivos (CMSP) Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade (DEPROS) Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC)

Tel.: 61-3218.2448

Email: jaqueline.matos@agricultura.gov.br